

Um momento de afirmação do sistema, ao mesmo tempo em que de prestação de contas à sociedade. É o que promete o **3º Encontro Nacional de Governança**, que nos próximos dias 22 e 23, em São Paulo, tem tudo para se constituir na mais ampla exposição do muito que os fundos de pensão brasileiros têm para mostrar em matéria de uma governança merecedora de respeito e cada vez maior admiração. A ponto de a uma semana de sua abertura o evento já ter ganhado uma expressão convertida em mantra e que a todos conquistou: “Pontos fora da curva”, que serve para definir casos noticiados nos últimos meses pela mídia.

Os fundos de pensão brasileiros oferecem lições de governança, até porque neles o poder é compartilhado e a fiscalização intensa. Com isso se construindo um clima que ajuda e motiva, e que com certeza trará mais profissionais e dirigentes para participar do evento, cuja programação e demais informações se encontram em

<http://sistemas.abrapp.org.br/educaprev/eventos/governanca.htm>

“É nesse ambiente que vamos realizar o nosso encontro”, assinalou Adriana de Carvalho Vieira, Coordenadora da Comissão Técnica Nacional de Governança, persuadida de que “a grande maioria das EFPCs têm alto padrão de governança, com diversas ferramentas implementadas que asseguram o pleno cumprimento do dever fiduciário, mediante gestão ética, transparente, qualificada, eficiente e independente”.

Adriana antecipa que o evento vai revisitar as principais questões surgidas a partir da regulamentação da lei anticorrupção, principalmente a abordagem da auditoria e a integração dos órgãos estatutários no processo de controle de riscos, assim como tratar da gestão estratégica de riscos, relatório de controles internos do Conselho Fiscal e a integração do compliance, controles internos e auditoria interna no apoio aos órgãos estatutários.

“Para o final reservamos um painel que contará com o Diretor-Superintendente da Previc, Carlos de Paula, que tecerá considerações sobre as novidades do processo de fiscalização pela metodologia da Supervisão Baseada Riscos”, assinala.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 16.06.2015.